

Eletrobras Distribuição Alagoas

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Eletrobrás Distribuição Alagoas
Maceió - AL

Examinamos as demonstrações financeiras da Eletrobrás Distribuição Alagoas (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eletrobrás Distribuição Alagoas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Continuidade operacional

Chamamos à atenção para as Notas Explicativas nºs 1 e 2 às demonstrações financeiras, que indicam que a Companhia, em 31 de dezembro de 2015, apresenta patrimônio líquido (passivo a descoberto) no montante de R\$ 247.656 mil, prejuízos acumulados no montante de R\$ 931.295 mil e que, naquela data, o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 242.133 mil. Adicionalmente, em 7 de julho de 2015 houve o vencimento do contrato de concessão da Companhia, o qual está em fase de renovação pelo Poder Concedente. A medida provisória nº 706 de 28 de dezembro de 2015 estabeleceu que a Eletrobrás Distribuição Alagoas tem um prazo de até 26 de julho de 2016 para assinatura dos termos aditivos ao contrato de concessão de distribuição de energia elétrica. Essas condições, juntamente com outros assuntos, conforme descritos nas supracitadas Notas Explicativas, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade da Companhia em continuar operando. Nossa opinião não está modificada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação está sendo realizada de forma voluntária pela Companhia. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Recife, 28 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC PE-000904/F-7

Cristiano Seabra Di Girolamo
Contador CRC BA-017826/O-4

Danilo Siman Simões
Contador CRC 1MG058180/O-2 T-SP